

A Macroeconomia das
Economias Abertas:
Conceitos Básicos



Os Fluxos Internacionais de Bens e Capital

- Economia fechada
 - Não interaje com outras economias no mundo
- Economia aberta
 - Interaje livremente com outras economias no mundo

Os Fluxos Internacionais de Bens e Capital

- O fluxo de bens: exportações, importações e exportações líquidas
- Exportações
 - Bens e serviços
 - Produzidos internamente
 - Vendidos no exterior
- Importações
 - Bens e serviços
 - Produzidos no exterior
 - Vendidos internamente

Os Fluxos Internacionais de Bens e Capital

- O fluxo de bens: exportações, importações e exportações líquidas
- Exportações líquidas
 - O valor das exportações de um país
 - Menos o valor de suas importações
 - Também chamado de balança comercial

Os Fluxos Internacionais de Bens e Capital

- O fluxo de bens: exportações, importações e exportações líquidas
- Superávit comercial
 - Excesso de exportações sobre as importações
- Déficit comercial
 - Excesso de importações sobre as exportações
- Equilíbrio comercial
 - Exportações são iguais às importações

Os Fluxos Internacionais de Bens e Capital

- Fatores – influenciam as exportações, importações e exportações líquidas de um país:
 - As preferências dos consumidores por bens produzidos interna e externamente;
 - Os preços dos bens internamente e no exterior;
 - A taxa de câmbio
 - as pessoas usam moeda interna para comprar moedas estrangeiras;
 - As rendas dos consumidores internamente e no exterior;
 - O custo do transporte dos bens de país para país;
 - As políticas do governo com relação ao comércio internacional.

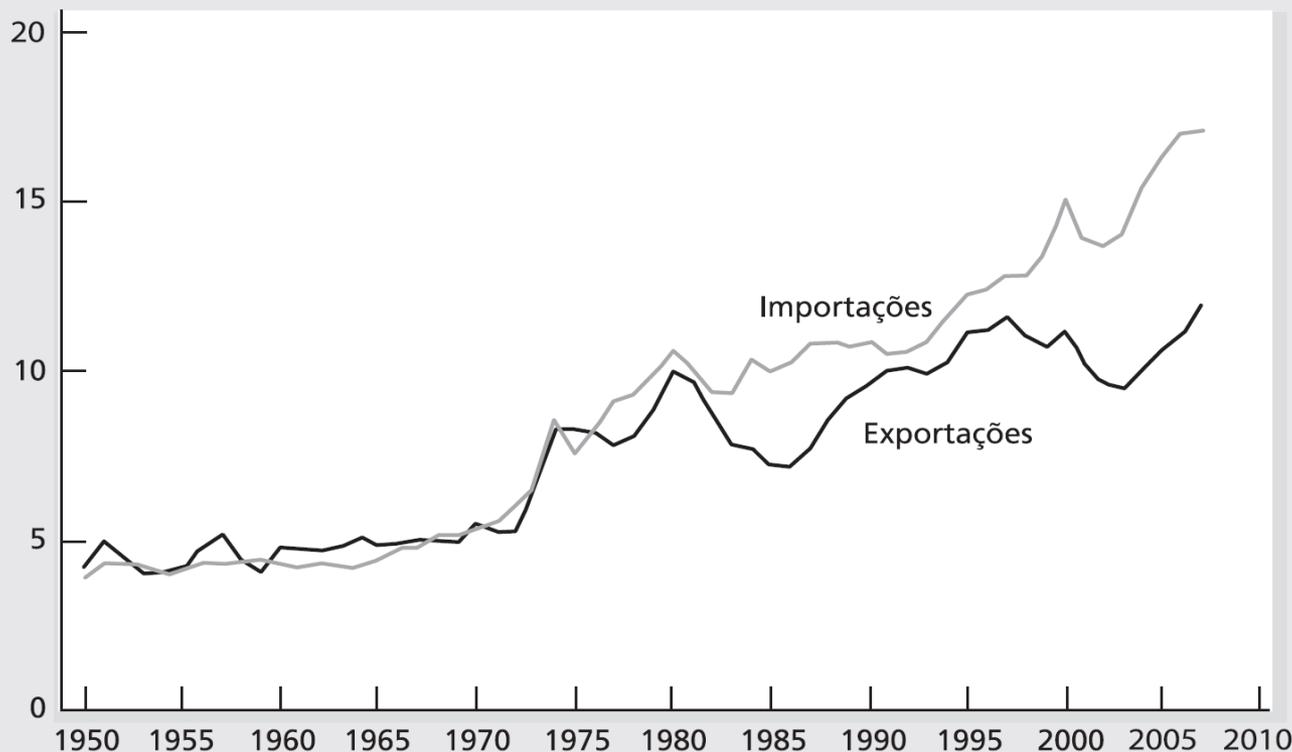
A Crescente Abertura da Economia dos Estados Unidos

- Crescente importância do comércio e das finanças internacionais
 - Década de 1950, importação e exportação: 4-5% do PIB
 - Últimos anos: exportação mais que dobrou; importação mais que triplicou
- Aumento no comércio internacional
 - Melhora no transporte
 - Avanço nas telecomunicações
 - Progresso tecnológico
 - Políticas comerciais do governo

A Internacionalização da Economia dos Estados

Unic

Porcentagem do PIB



Esta figura mostra as exportações e as importações da economia norte-americana como percentual do produto interno bruto dos Estados Unidos desde 1950. O aumento substancial ao longo do tempo mostra a crescente importância do comércio e das finanças internacionais.

Os Fluxos Internacionais de Bens e Capital

- O Fluxo de Recursos Financeiros: Fluxo Líquido de Capitais Externos
- Fluxo líquido de capitais externos
 - Compra de ativos estrangeiros por residentes internos
 - Investimento externo direto
 - Investimento externo em carteira
 - Menos a compra de ativos internos por estrangeiros

Os Fluxos Internacionais de Bens e Capital

- Variáveis que influenciam o fluxo líquido de capitais externos
 - As taxas de juros reais pagas sobre os ativos estrangeiros;
 - As taxas de juros reais pagas sobre os ativos internos;
 - Riscos econômicos e políticos percebidos de se manter ativos no exterior;
 - As políticas governamentais que afetam a propriedade de ativos internos por estrangeiros.

Os Fluxos Internacionais de Bens e Capital

- **Igualdade das Exportações Líquida e Investimento Externo Líquido**
- **Exportação líquida (EL)**
 - Desequilíbrio entre
 - As exportações e importações de um país
- **Investimento externo líquido (IEL)**
 - Desequilíbrio entre
 - o total de ativos estrangeiros comprados pelos residentes internos
 - o total de ativos internos comprados por estrangeiros
- **Entidade: $IEL = EL$**

Os Fluxos Internacionais de Bens e Capital

- Igualdade das Exportações Líquida e Investimento Externo Líquido
- Quando $EL > 0$ (superávit comercial)
 - Vende mais bens e serviços no exterior
 - Do que compra
 - Da venda líquida de bens e serviços
 - Recebe moeda estrangeira
 - Compra de ativos externos
 - Capital – saindo do país: $NCO > 0$

Os Fluxos Internacionais de Bens e Capital

- Igualdade das Exportações Líquida e Investimento Externo Líquido
- Quando $EL < 0$ (déficit comercial)
 - Compra mais bens e serviços do exterior
 - Do que vende
 - Da compra líquida de bens e serviços
 - Necessidade de financiamento
 - Venda de ativos no mercado externo
 - Capital – entrando no país: $IEL < 0$

Os Fluxos Internacionais de Bens e Capital

- Poupança, Investimento e sua Relação com Fluxos Internacionais
- Economia aberta: $Y = C + I + G + EL$
- Poupança nacional: $S = Y - C - G$
 - $Y - C - G = I + EL$
 - $S = I + EL$
- $EL = IEL$
 - $S = I + IEL$
 - Poupança = Investimento interno + Investimento externo líquido

Os Fluxos Internacionais de Bens e Capital

- **Superávit comercial: Exportação > Importação**
 - Exportações líquidas > 0; $Y >$ despesa interna (C+I+G)
 - $S > I$ e $IEL > 0$
- **Déficit comercial: Exportação < Importação**
 - Exportações líquidas < 0; $Y <$ despesa interna (C+I+G)
 - $S < I$ e $IEL < 0$
- **Equilíbrio comercial: Exportação = Importação**
 - Exportações líquidas = 0; $Y =$ despesa interna (C+I+G)
 - $S = I$ e $IEL = 0$

TABELA 1

Fluxos Internacionais de Bens e Capital: Resumo

Esta tabela mostra os três resultados possíveis para uma economia aberta.

Déficit Comercial	Equilíbrio Comercial	Superávit Comercial
Exportações < Importações	Exportações = Importações	Exportações > Importações
Exportações líquidas < 0	Exportações líquidas = 0	Exportações líquidas > 0
$Y < C + I + G$	$Y = C + I + G$	$Y > C + I + G$
Poupança < Investimento	Poupança = Investimento	Poupança > Investimento
Investimento externo líquido < 0	Investimento externo líquido = 0	Investimento externo líquido > 0

O Déficit Comercial nos Estados Unidos é um Problema Nacional?

- Duas últimas décadas
 - Tomou pesados empréstimos no mercado financeiro
 - Para financiar grandes déficits comerciais
- Antes de 1980,
 - Poupança nacional e investimento interno - pertos
 - Investimento externo pequeno
- Depois de 1980
 - Poupança nacional – caiu substancialmente abaixo do investimento
 - Investimento externo líquido – grande número negativo
 - Entrada de capital
 - Estados Unidos estavam se endividando

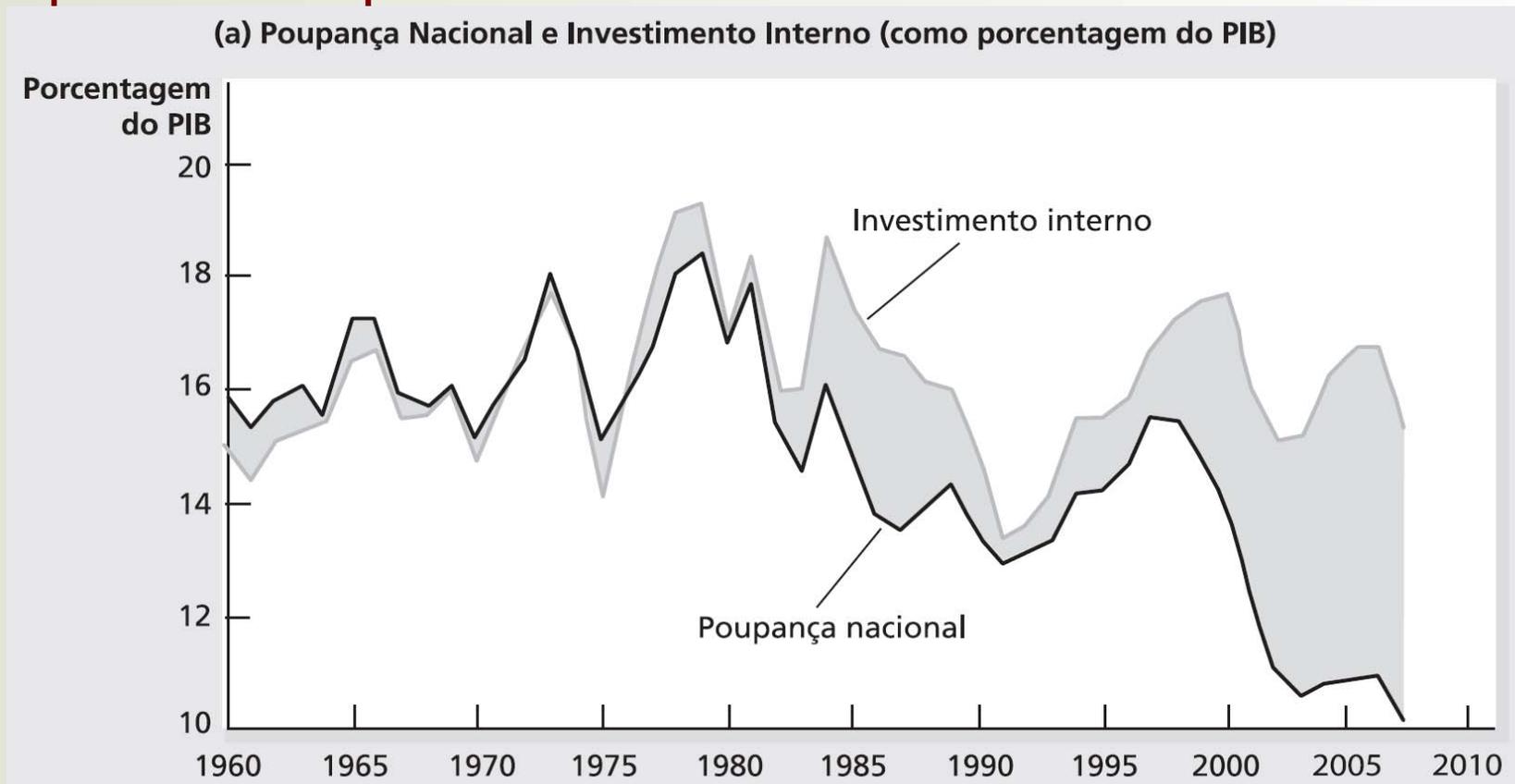
O Déficit Comercial nos Estados Unidos é um Problema Nacional?

- Mudanças nos fluxos de capital
 - Surgem em decorrência de mudanças na poupança
 - Surgem em decorrência de mudanças no investimento
- Entre 1980 e 1987
 - Aumento no fluxo de capital
 - Queda na poupança nacional
 - Declínio na poupança pública
 - » Déficit no aumento orçamentário do governo

O Déficit Comercial nos Estados Unidos é um Problema Nacional?

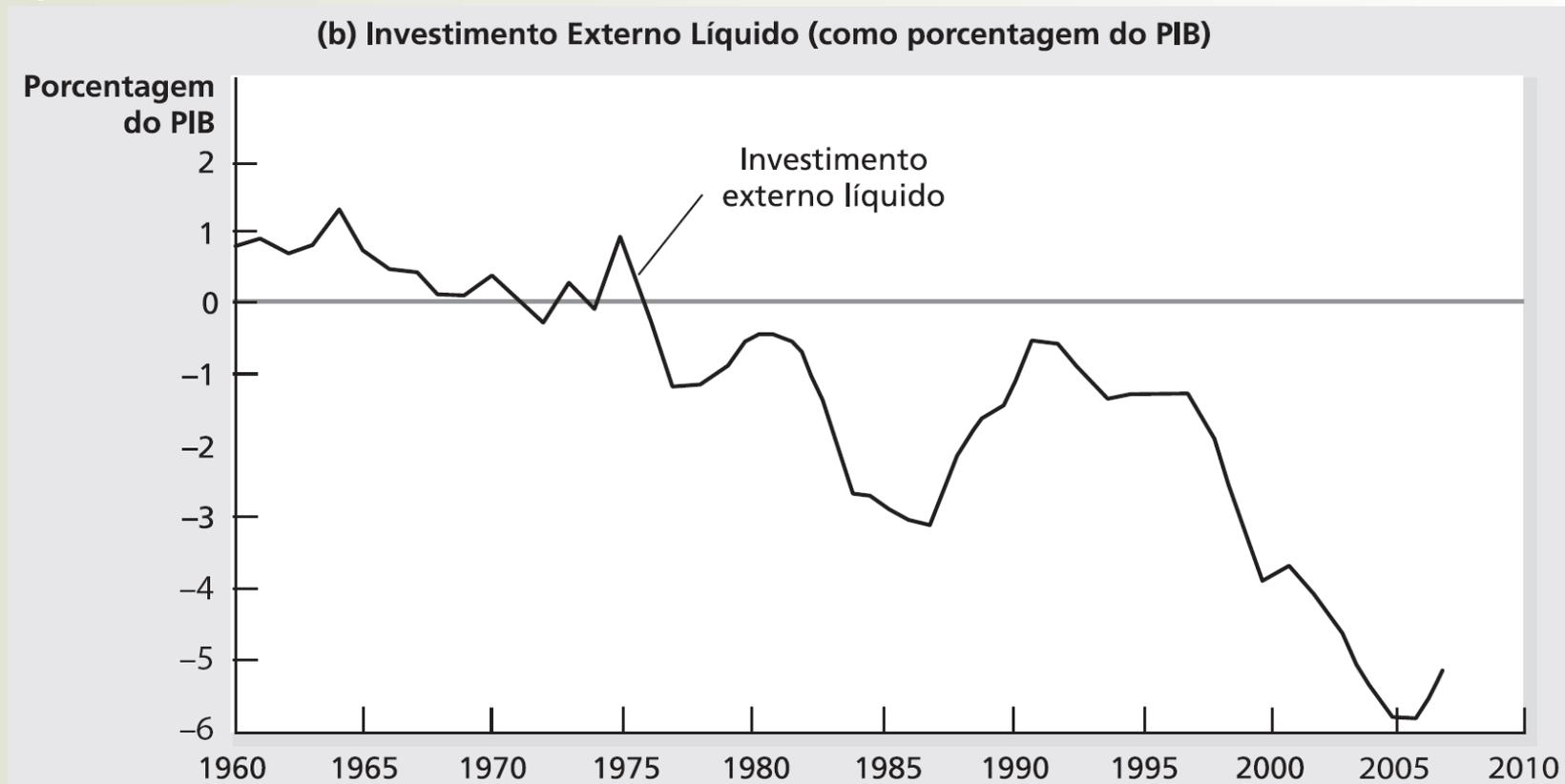
- Entre 1991 e 2000
 - Aumento no fluxo de capital
 - Poupança aumentou
 - Superávit no orçamento do governo
 - Investimento cresceu
- Entre 2000 e 2006
 - Aumento no fluxo de capital
 - Boom no investimento – acabou
 - Déficit orçamentário
 - Poupança nacional - níveis extremamente baixos

Poupança Nacional, Investimento Interno e Saída Líquida de Capitais



O painel (a) mostra a poupança nacional e o investimento interno como percentual do PIB. Podemos ver na figura que, a partir de 1980, a poupança nacional diminuiu, relativamente ao que era antes. Essa queda na poupança nacional tem-se refletido principalmente na redução do investimento externo líquido e não em uma redução do investimento interno.

Poupança Nacional, Investimento Interno e Saída Líquida de Capitais



O painel (b) mostra o investimento externo líquido como percentual do PIB. Podemos ver na figura que, a partir de 1980, a poupança nacional diminuiu, relativamente ao que era antes. Essa queda na poupança nacional tem-se refletido principalmente na redução do investimento externo líquido e não em uma redução do investimento interno.

Os Preços das Transações Internacionais

- **Taxa de Câmbio Nominal**
 - A taxa à qual uma pessoa pode trocar a moeda de um país pela de outro
- **Apreciação (fortalecimento)**
 - Aumento do valor de uma moeda
 - Medido pela quantidade de moeda estrangeira que ela pode comprar
- **Depreciação (enfraquecimento)**
 - Redução do do valor de uma moeda
 - Medido pela quantidade de moeda estrangeira que ela pode comprar

Os Preços das Transações Internacionais

- **Taxa de Câmbio Real**

- A taxa à qual uma pessoa pode negociar os bens e serviços de um país
 - Pelos bens e serviços de outro

$$\text{Taxa de Câmbio Real} = \frac{\text{Taxa de Câmbio Nominal} \times \text{Preço interno}}{\text{Preço externo}}$$

- **Taxa de câmbio real = $(e \times P) / P^*$**

- e – taxa de câmbio nominal entre o dólar norte-americano e as moedas estrangeiras
- P – índice de preço para cesta dos Estados Unidos
- P* - índice de preço para cesta estrangeira

Paridade do Poder de Compra

- Paridade do poder de compra
 - Teoria das taxas de câmbio
 - Uma unidade de qualquer moeda dada
 - Deveria ser capaz de procurar a mesma quantidade de bens em todos os países
- **A Lógica Fundamental da Paridade do Poder de Compra**
 - Baseada na Lei de Preço Único
 - Um bem deve ser vendido pelo mesmo preço em todas as localidades

Paridade do Poder de Compra

- A Lógica Fundamental da Paridade do Poder de Compra
- Arbitragem
 - Tirar vantagens das diferenças de preço de um mesmo produto em diferentes mercados
- Paridade = Igualdade
- Poder de compra
 - Valor da moeda com relação à quantidade de bem que se pode adquirir

Paridade do Poder de Compra

- **Implicações da Paridade do Poder de Compra**
- Se o poder de compra do dólar
 - É sempre o mesmo, tanto nos Estados Unidos quanto no exterior
 - Então a taxa de câmbio real não pode mudar
- Teoria da paridade do poder de compra
 - A taxa de câmbio nominal entre as moedas dos dois países deve refletir os diferentes níveis de preços desses dois países

A Taxa de Câmbio Nominal durante um Hiperinflação

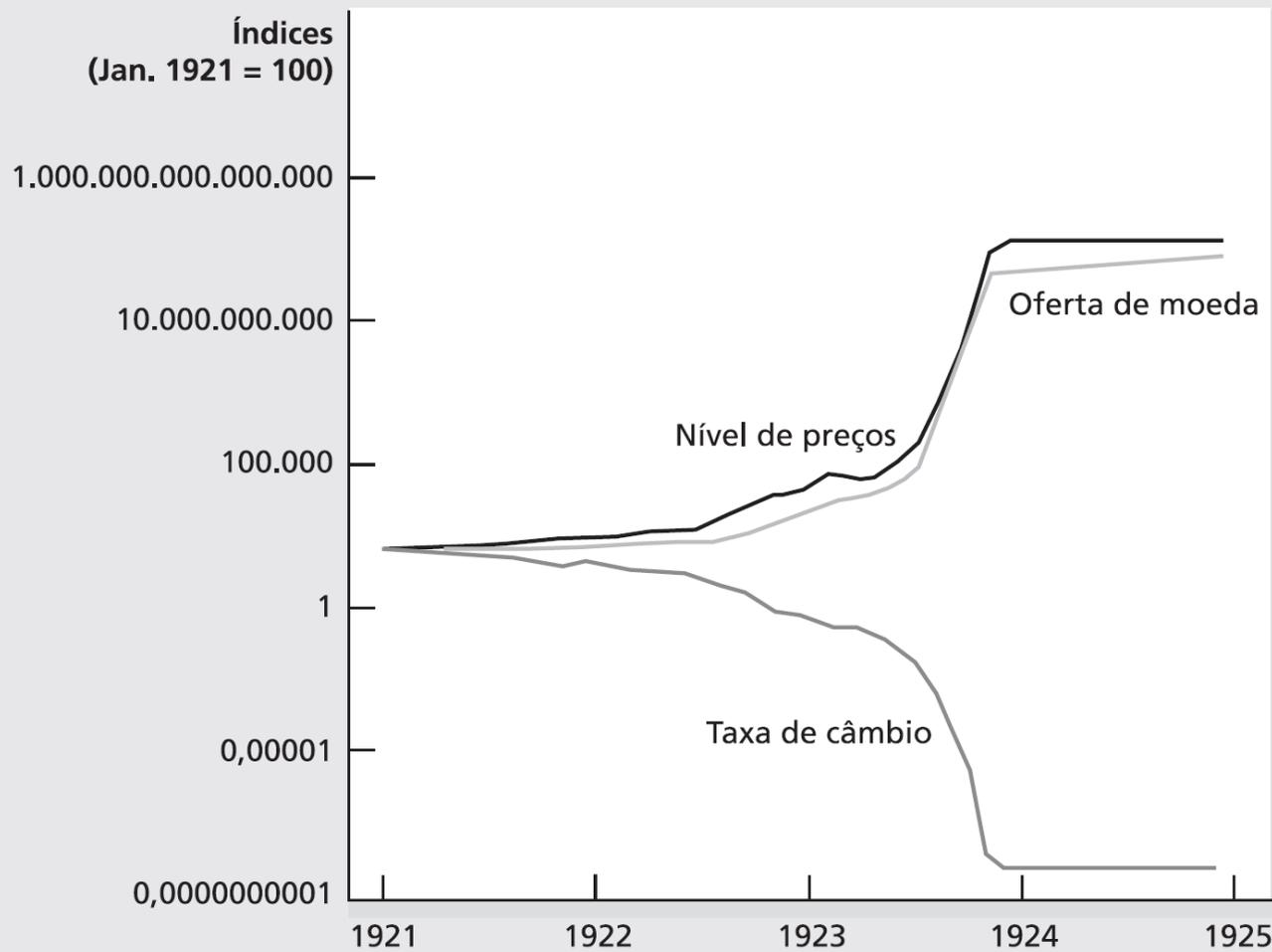
- Experimentos naturais – hiperinflação
 - Inflação alta
 - Aumenta quando o governo – emite moeda para pagar grandes despesas governamentais
- Hiperinflação alemã, início da década de 1920
 - Oferta de moeda, nível de preços, taxa de câmbio nominal
 - Séries se movem de forma muito próxima
 - Oferta de moeda – começa a crescer rapidamente
 - Nível de preço – começa a crescer
 - Depreciação

A Taxa de Câmbio Nominal durante um Hiperinflação

- Hiperinflação alemã, início da década de 1920
 - Oferta de moeda - estabiliza
 - Nível de preço – estabiliza
 - Taxa de câmbio nominal - estabiliza
- Durante todo período de hiperinflação
 - Ligação fundamental entre moeda
 - Oferta de moeda, preços e taxa de câmbio nominal
- Teoria quantitativa da moeda
 - Explica como a oferta de moeda afeta o nível de preços
- Paridade do poder de compra
 - Explica como o nível de preços afeta a taxa de câmbio nominal

Moeda Preços e a Taxa de Câmbio Nominal durante a Hiperinflação Alemã

Esta figura mostra a oferta de moeda, o nível de preços e a taxa de câmbio (medida como centavos de dólar por marco) durante a hiperinflação alemã, entre janeiro de 1921 e dezembro de 1924. Observe como essas três variáveis se movem de modo semelhante. Quando a quantidade de moeda começou a crescer rapidamente, o nível de preços a seguiu e o marco se depreciou em relação ao dólar. Quando o banco central alemão estabilizou a oferta de moeda, o nível de preços e a taxa de câmbio também se estabilizaram.



Paridade do Poder de Compra

- Limitações da Paridade do Poder de Compra
- Teoria da paridade do poder de compra
 - Nem sempre ocorre na prática
 - 1. Muitos bens não podem ser facilmente comercializados
 - 2. Nem sempre os bens comercializáveis são os substitutos perfeitos
 - Quando são produzidos em países diferentes
 - Pode não haver oportunidade para arbitragem lucrativa

Paridade do Poder de Compra

- Limitações da Paridade do Poder de Compra
- Taxas de câmbio reais flutuam ao longo do tempo
- Movimentos grandes e persistentes das taxas de câmbio nominais
 - Refletem alterações nos níveis de preço no exterior e internamente

O Padrão Hambúrguer

- Dados sobre – cestas de bens composta em
 - “Dois hambúrgueres, alface, queijo, molho especial, cebola e pickles num pão com gergelim”
 - “Big Mac” – vendida por McDonald’s em todo o mundo
- Julho de 2007, preço de um Big Mac = \$3,41 nos Estados Unidos
- De acordo com a paridade do poder de compra
 - Custo do “Big Mac” – o mesmo nos dois países
 - Taxa de câmbio prevista = Preço no outro país (em moeda estrangeira) dividido pelo preço nos EUA

O Padrão Hambúrguer

País	Preço do Big Mac	Taxa de Câmbio Prevista	Taxa de Câmbio Vigente
Venezuela	7.400 bolívares	2.170 bolívares/\$	2.147 bolívares/\$
Coreia do Sul	2.900 wons	850 wons/\$	923 wons/\$
Japão	280 ienes	82 ienes/\$	122 ienes/\$
Suécia	33 coroas	10,1 coroas/\$	7,4 coroas/\$
México	28 pesos	9,7 pesos/\$	6,8 pesos/\$
Região do Euro	3,06 euros	0,90 euros/\$	0,74 euros/\$
Grã-Bretanha	1,99 libra	0,58 libra/\$	0,50 libra /\$

- Taxa de câmbio prevista e atual
 - Não são exatamente a mesma
 - Usualmente próximas